



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
27 de agosto de 2024	29 de agosto de 2024	Oficina Técnica Anual do Comitê de Criação de Capacidades (CCC) da Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Olacefs)	Santiago, Chile

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
OLACEFS/CCC	475/2024	Adriano César Ferreira Amorim (ISC) Camila de Paula Veloso (Serint)

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O Tribunal de Contas da União (TCU) presidiu o Comitê de Criação de Capacidades (CCC) por 8 anos, de 2016 a 2023. Foi uma gestão inovadora que favoreceu a consolidação do Comitê. Pode-se citar, por exemplo, a forma de trabalho descentralizada por Forças-Tarefa, a implantação do Sistema de Gestão Educacional (SGE), e a organização do trabalho por meio de Diagnósticos de Necessidades de Capacitação e Plano de Capacitação trienais.

Dessa forma, a participação do TCU na Oficina Técnica Anual do CCC neste ano de 2024, agora sob a liderança da Instituição Superior de Controle (ISC) do Chile, foi primordial para a continuidade da troca de experiências, de forma a contribuir ativamente para a nova gestão do Comitê.

A Oficina Técnica abordou temas transversais relacionados às prioridades da presidência brasileira na Intosai: inclusão e igualdade de gênero, sustentabilidade, transformação digital.

A reunião adotou uma abordagem interativa e contou com a participação de importantes parceiros como a Cooperação Alemã (GIZ), a Iniciativa para Desenvolvimento da Intosai (IDI) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Além disso, 30 participantes de 14 ISCs da Olacefs compareceram à reunião.

RELATO

Trata-se de relatório circunstanciado, no qual destacam-se os principais pontos de interesse para o TCU no referido evento:

a. Dia 1

O primeiro dia de reunião contou com reflexões sobre o Diagnóstico de Necessidades de Capacitação com exposição feita por Sebastián Gil da IDI. Neste ano de 2024 finda o Plano de Capacitação 2022-2024, elaborado sob

coordenação do TCU enquanto presidência do CCC, e a nova presidência está trabalhando na elaboração de um novo plano para o biênio 2025-2026.

Ademais, houve um painel sobre mudanças climáticas ministrado pelo BID, que abordou as iniciativas que estão sendo desenvolvidas no âmbito da Organização das Instituições Superiores de Controle da América do Sul (EFSUL) como o diagnóstico sobre as capacidades, mandatos e papel das ISC dos países sul-americanos nos sistemas nacionais de combate e mitigação do desmatamento e das mudanças climáticas.

Por fim, a ISC da Argentina, coordenadora do Comitê de Gênero, Inclusão e Diversidade (CGID), conduziu painel sobre a política de igualdade de gênero da Olacefs e sobre as boas práticas no tema realizadas pela ISC Argentina. Na ocasião, foi possível aos representantes do TCU compartilhar um pouco das iniciativas já desenvolvidas pelo TCU e entregar um relatório com o status da implementação da política de gênero da Olacefs no TCU a todos os presentes.

b. Dia 2

O segundo dia começou com painel sobre transformação digital de responsabilidade do TCU. Neste espaço, foi compartilhado em detalhes a iniciativa OpenGeoHub, projeto que explora o uso de geotecnologias para contribuir com o monitoramento e execução de políticas que tratem de diversos temas, por exemplo, desastres naturais, infraestrutura, defesa nacional, agricultura, questão fundiária e meio ambiente. Estão sendo desenvolvidos 11 projetos aplicados que exploram possibilidades para suprir lacunas de competências geoespaciais na Olacefs.

O Banco mundial, de maneira virtual, apresentou o Programa de Gasto Público e Prestação de Contas Financeiras (PEFA), para dar uma visão geral da ferramentas aos enlaces de capacitação. A ideia da presidência do CCC é oferecer cursos regulares sobre a iniciativa se houver interesse das ISC.

Para fechar o dia, as representantes da GIZ conduziram painéis interativos sobre metodologias ágeis e de gestão para a tomada de decisão.

c. Dia3

O terceiro dia começou com a ISC do Chile apresentando o funcionamento do seu Centro de Estudos Avançados. Em seguida, o Grupo Consultor ORP conduziu debates em torno do diagnóstico de necessidades de capacitação. Foram apresentados os resultados do questionário institucional aplicado para a realização do diagnóstico. Em seguida, abriu-se para debates em torno do tema. O grupo concluiu que o próximo plano de capacitação agrupará os cursos do CCC por temas em diferentes níveis, à semelhança das trajetórias profissionais já implementadas no TCU.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

O novo Plano de Capacitação, que foi debatido na reunião e está sendo finalizado pelo Comitê, será implementado via Sistema de Gestão Educacional (SGE). Os servidores do TCU terão à sua disposição centenas de cursos para se capacitarem via Olacefs. Destaque-se que, somente no último ano, por meio do SGE, a oferta de cursos de todas as ISCs somou cerca de 9 mil matriculados, no âmbito dos países que compõem a Olacefs. Os novos cursos e iniciativas de capacitação desenvolvidos pelo Comitê continuarão à disposição de todos, beneficiando o TCU e a Olacefs.

A agenda da reunião conectada com os temas da presidência brasileira na INTOSAI fortalece a ideia de que a presidência brasileira é uma presidência que dá voz a Olacefs. O espaço permitiu a difusão e o intercâmbio de ideias da região, que servem de insumo e fortalecem ainda mais a gestão do TCU na Intosai, em seu mandato 2022-2025.

A experiência adquirida após liderar por 8 anos este comitê estratégico para a OLACEFS, além dos ganhos com o intercâmbio de conhecimentos, fortalece a imagem do TCU internacionalmente e prepara o TCU para assumir novos papéis de liderança na cooperação internacional.